

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA, SP, BRASIL

Pereira MF¹, Coelho FAS², Marson FG², Capuano DM³, Kanamura HY^{1,2}
Curso de Especialização em Análises Clínicas da UNITAU, Taubaté, SP¹; Instituto Básico de Biociências da UNITAU, Taubaté, SP²; Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP³ – email: nanda_mfp@yahoo.com.br

As enteroparasitoses são responsáveis por altos índices de morbidade, principalmente nos países em desenvolvimento, onde o crescimento populacional não é acompanhado da melhoria das condições de vida da população. O presente estudo teve como objetivo verificar a frequência de enteroparasitos na população infantil de Pindamonhangaba, SP, tendo como grupo de risco as 1714 crianças matriculadas em 2008, na 1ª série do ensino fundamental, nas escolas da rede municipal. Destas, 857 (50%) apresentaram o Termo de Consentimento com assinatura dos pais ou responsáveis concordando em participar da pesquisa, mas apenas 457 (27%) crianças entregaram as três amostras de fezes, que foram processadas pelo método *TF-Test*[®] (Immunoassay Indústria e Comércio S.A.), segundo as orientações do fabricante. Foi encontrada uma frequência de 20,13% (92/457) de crianças infectadas por algum enteroparasito. Entre os helmintos, os mais frequentes foram *Trichuris trichiura* (1,97%) e *Ascaris lumbricoides* (0,87%), e entre os protozoários, *Entamoeba coli* (7,9%) e *Endolimax nana* (7,9%), além de *Giardia duodenalis*, com 4,2%. Os dados de frequência de enteroparasitos nas diferentes escolas, sugerem diferenças nos graus de risco de aquisição de enteroparasitoses de acordo com o bairro de localização das escolas. Os resultados obtidos neste estudo indicam a necessidade de uma melhor avaliação das condições de saneamento básico, como um dos fatores relacionados à transmissão de enteroparasitoses em algumas das localidades estudadas, e a importância da implantação de programas de educação ambiental e de saúde nas escolas e nas comunidades de origem das crianças parasitadas. (Auxílio parcial CNPq, Processo N°475 326/2007-5).